

06 de Dezembro de 2018

DESTAQUES

Petrobras: Plano de negócios e gestão 2019-2023
Impacto: Positivo.

Sapora: IMC pede mais tempo à Sapora
Impacto: Marginalmente Negativo.

Setor Imobiliário: Câmara aprova retenção de 50% do valor pago em casos de distrato
Impacto: Positivo

Proventos: Proventos de CVC e MRV
Impacto: Cunho Informativo.

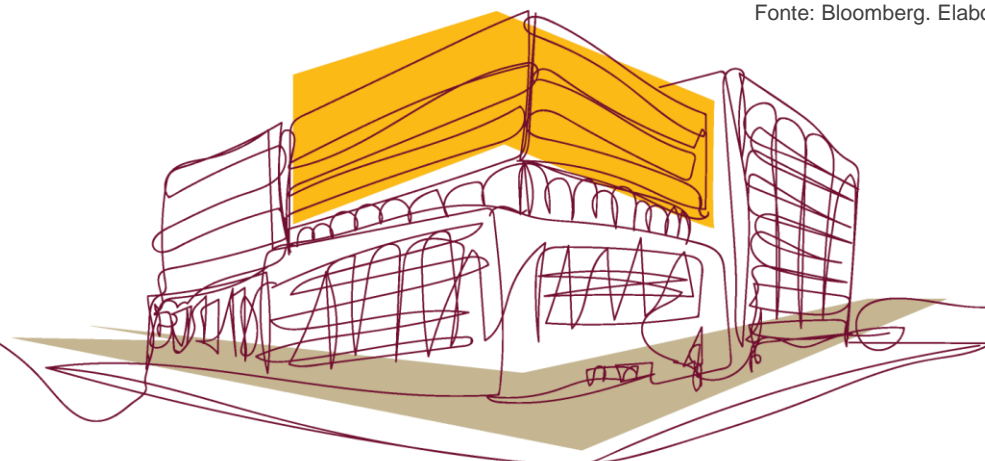
BOLSAS

Índices Mundiais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IBOVESPA (Brasil)	89.040	0,47%	-0,52%	16,54%	05/12/2018
S&P 500 (EUA)	2.700	-3,24%	-2,18%	0,99%	04/12/2018
IPC (México)	41.895	0,07%	0,39%	-15,11%	05/12/2018
STOXX 600 (Europa)	347	-2,11%	-2,99%	-10,89%	09:29:45
FTSE 100 (Reino Unido)	6.761	-2,33%	-3,14%	-12,06%	09:29:51
DAX (Alemanha)	10.944	-2,29%	-2,78%	-15,28%	09:29:52
CAC 40 (França)	4.840	-2,12%	-3,28%	-8,90%	09:29:45
NIKKEI 225 (Japão)	21.502	-1,91%	-3,80%	-5,55%	04:15:02
SHANGAI (China)	2.605	-1,68%	0,66%	-21,23%	06:30:02
ASX 200 (Austrália)	5.658	-0,19%	-0,17%	-6,72%	04:08:20

COMMODITIES

Metals	Último	% dia	% mês	% ano	data
Minério de Ferro (USD/ton.)	64,7	-0,42%	-13,27%	-8,58%	30/11/2018
Cobre (USD/lb.)	272,1	-1,91%	-2,39%	-19,01%	09:34:22
Ouro (USD/t oz.)	1.241,7	-0,07%	1,28%	-7,18%	09:34:42
Prata (USD/t oz.)	14,4	-0,97%	1,57%	-17,83%	09:34:30
Platina (USD/t oz.)	791,5	-1,31%	-1,04%	-17,11%	09:34:29
Paládio (USD/t oz.)	1.169,1	-1,29%	2,14%	11,90%	09:34:37
Energia	Último	% dia	% mês	% ano	data
Petróleo Brent (USD/bbl.)	59,8	-2,94%	0,49%	-5,13%	09:34:40
Petróleo WTI (USD/bbl.)	51,3	-3,08%	0,65%	-11,24%	09:34:51
Gasolina (USD/gal.)	140,1	-3,12%	-0,10%	-17,91%	09:34:38
Gás Natural (USD/MMBtu)	4,4	-0,72%	-3,79%	44,01%	09:33:57
Etanol (USD/gal.)	1,3	-39%	72%	-1050%	07:57:44
Agrícolas	Último	% dia	% mês	% ano	data
Milho (USD/bu.)	383,0	-0,33%	1,39%	-2,61%	09:34:14
Soja (USD/bu.)	907,5	-0,66%	1,42%	-7,68%	09:34:48
Café Robusta (USD/MT)	1.553,0	-0,19%	-1,71%	-13,14%	09:30:46
Café Arábica (USD/bag)	135,5	-0,99%	-1,63%	-20,39%	05/12/2018
Açúcar (USD/lb.)	12,6	-1,02%	-1,95%	-19,76%	09:34:45
Boi Gordo (USD/lb.)	122,4	0,60%	1,56%	6,53%	05/12/2018

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos



EMPRESAS

Proventos: Proventos de CVC e MRV

CVC. Conselho aprovou pagamento de juros sobre capital próprio de R\$ 0,4164 por ação. Ex dia 11.

MRV informou que fará uma distribuição de dividendos extraordinários de R\$ 0,33 por ação. Ex dia 14.

Impacto: Cunho Informativo.

Petrobras: Plano de negócios e gestão 2019-2023

O plano de negócios e gestão 2019-2023 divulgado ontem pela Petrobras terá como cerne a estratégia para a petroquímica, e aumento de 35,1% de aportes destinados para a área de gás e energia, em relação ao plano anterior (2018-2022). No total, a petroleira prevê investir US\$ 84,1 bilhões no período, valor 12,8% maior que o estimado no plano anterior.

O destaque dos investimentos continuará sendo a exploração e produção (E&P), com recursos previstos de US\$ 68,8 bilhões. Os desembolsos estimados em petroquímica serão de aproximadamente US\$ 300 milhões e gás e energia de US\$ 5 bilhões.

No caso da petroquímica, a Petrobras olha para o setor como uma atividade integrada ao refino. Os investimentos previstos em petroquímica serão destinados a projetos integrados aos ativos de refino da estatal.

Com relação à Braskem, Grisolia, diretor financeiro e de relações com investidores da estatal, disse que aguarda definição do processo entre a LyondellBasell e Odebrecht para avaliar se acompanha a venda.

Em gás e energia, o foco será otimizar a posição da empresa no segmento de gás natural. A Petrobras é uma empresa que tem uma relação em torno de 80% óleo e 20% gás. Participar do mercado global de GNL [gás natural liquefeito] é importante, para conectar o mercado doméstico, que sempre será o mercado mais importante para a Petrobras, com o mercado global, permitindo a captura de custos de oportunidade e eventualmente arbitragens que possam ser possíveis ao longo do caminho.

BRASIL

Indicadores	Último	% dia	% mês	% ano	data
BRL (R\$/US\$)	3,888	-0,56%	-0,53%	-14,79%	09:44:52
Selic	6,50%				31/10/2018
P/L Ibovespa (atual)	19,8x				-
P/L Ibovespa (proj. 12 meses)	10,9x				-
DI Jan 21	8,00%	3 p.p.	-11 p.p.	-106 p.p.	09:43:59
DI Jan 23	9,26%	8 p.p.	-1 p.p.	-73 p.p.	09:44:46
CDS 5 anos (em p.b.)	212	1 p.p.	16 p.p.	50 p.p.	09:44:43

ÍNDICES LOCAIS

Índices Locais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IBOV (Ibovespa)	89.040	0,47%	-0,52%	16,54%	05/12/2018
IBrX (Ibrx 100)	36.826	0,50%	-0,38%	16,48%	05/12/2018
IMOB (Imobiliário)	763	0,97%	-0,19%	0,24%	05/12/2018
INDX (Industrial)	15.399	0,70%	-0,26%	2,06%	05/12/2018
IFNC (Financeiro)	9.985	0,43%	-1,01%	24,48%	05/12/2018
ICON (Consumo)	3.407	0,92%	0,05%	-9,39%	05/12/2018
IMAT (Materias básicos)	3.262	0,00%	-0,83%	33,19%	05/12/2018
IEE (Energia Elétrica)	47.912	1,12%	1,38%	20,59%	05/12/2018
UTIL (Utilidade Pública)	5.271	0,54%	1,01%	27,02%	05/12/2018
IFIX (FI Imobiliário)	2.295	0,05%	-0,24%	3,08%	05/12/2018
IGC (Gov. Corp.)	13.174	0,56%	-0,21%	12,15%	05/12/2018
IGC-NM (Novo Mercado)	2.707	0,72%	-0,08%	8,63%	05/12/2018
ITAG (Tag Along)	18.904	0,53%	-0,34%	14,14%	05/12/2018
IDIV (Dividendos)	4.681	0,60%	-0,22%	14,95%	05/12/2018

BM&F

Participante	Mercado Futuro Ibovespa			Variação líquida	
	Comprado	Vendido	Líquido	1 Dia	1 mês
Bancos	7.245	2.950	4.295	-185	-2.620
Investidor Estrangeiro	109.910	222.945	-113.035	-948	9.659
Fundos	294.473	184.227	110.246	-112	-7.767
Pessoa Física	3.425	3.885	-460	1.245	225

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

Petrobras: Plano de negócios e gestão 2019-2023

Impacto: Positivo. O plano de negócios e gestão 2019-2023 da Petrobras foi bem recebido pelo mercado e marcou o retorno da estratégia para petroquímica, segmento do qual a empresa havia decidido sair no plano 2017-2021, e o aumento de aportes destinados para a área de gás e energia, em linha com tendência das grandes petroleiras internacionais. No total, o plano de investimento da Petrobras até 2023 prevê desembolso de US\$ 84,1 bilhões (cerca de R\$ 65 bilhões por ano), 12,8% acima do plano de negócios anterior (2018-2022). O carro-chefe continuará sendo exploração e produção, com US\$ 68,8 bilhões, indicando uma nova fase, após dois anos de estratégia agressiva de redução de custos e de endividamento e venda de ativos.

Quanto a alavancagem financeira, a estatal continuará buscando sua redução, porém com menos pressão. O plano de desinvestimentos, de US\$ 26,9 bilhões para todo o horizonte do plano, deixou de ser uma ferramenta para a redução da dívida e passa a ser tratado agora dentro da gestão de portfólio da estatal. De acordo com o plano, a empresa pretende alcançar a relação dívida líquida/Ebitda de 1,5 vez em 2020. Com previsão de geração de caixa após dividendos, impostos e contingências de US\$ 114,2 bilhões no horizonte do plano, valor 23,9% inferior ao previsto na versão anterior. A companhia prevê aumentar o "payout" a partir de 2021.

Com relação à produção, a Petrobras prevê um crescimento anual de 5% em petróleo e gás natural nos próximos cinco anos. Para 2019, a meta é alcançar produção de 2,8 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boe/d) de petróleo e gás natural, com aumento de 3,7% na comparação com 2018. Sobre a meta de produção de petróleo em campos nacionais - principal métrica operacional da empresa -, a estimativa é alcançar 2,3 milhões de barris diários em 2019, com crescimento de quase 10% ante a meta deste ano, de 2,1 milhões de barris diários. A Petrobras prevê a entrada em operação de 14 plataformas entre o fim deste ano e 2023. Para 2019, a companhia estima iniciar a produção nas unidades P-68 (Berbigão) e P-76 e P-77 (Búzios), todas no pré-sal da Bacia de Santos.

Do total de investimentos previstos em exploração e produção (E&P) para o período de 2019 a 2023, de US\$ 68,8 bilhões, 70% serão voltados para o desenvolvimento da produção, 16% para exploração e 14% em infraestrutura e pesquisa e desenvolvimento (P&D). Com relação ao desenvolvimento da produção, dos US\$ 48,4 bilhões de investimentos previstos, 56% serão para o pré-sal e 44% para o pós-sal. Em exploração, os investimentos estimados de US\$ 10,8 bilhões representam um aumento de 59% ante o plano anterior. Na área de refino, o investimento previsto é de US\$ 1,3 bilhão. Na área de energias renováveis, que receberá investimentos de US\$ 400 milhões até 2023, o foco da empresa será as fontes eólica e solar.

Setor Imobiliário: Câmara aprova retenção de 50% do valor pago em casos de distrato

A Câmara dos Deputados aprovou ontem, o projeto que regulamenta os direitos e deveres nos casos de rompimento de contratos de compra de imóveis na planta, o chamado "distrato imobiliário". A proposta é uma antiga demanda da indústria de construção.

Como a regulamentação dos distratos já passou pelo Senado Federal, onde sofreu algumas alterações, o texto precisou ser analisado novamente pelos deputados e agora ela segue para a sanção do presidente Michel Temer.

Parte de um esforço dos deputados para tocar as últimas votações antes do fim do ano, o projeto aprovado prevê que 50% do valor pago pelo comprador seja retido pela construtora.

A medida vale se o imóvel estiver dentro do regime conhecido como patrimônio de afetação, no qual é criada uma empresa para tocar o projeto com patrimônio separado da construtora.

Caso o empreendimento em construção não esteja com seu patrimônio assegurado, a multa que ficará com a incorporadora será de 25% dos valores pagos se o comprador desistir do imóvel.

(...continua na próxima página...)

Setor Imobiliário: Câmara aprova retenção de 50% do valor pago em casos de distrato

Impacto: Positivo. A proposta dos distratos deve destravar valor, principalmente, para os players do segmento de média e alta renda. Isto porque, esse segmento, é onde os distratos têm maior incidência. Mais: a nova medida estimula o apetite dos players do setor para realização de novos empreendimentos no médio/longo prazo, dado que a regulamentação trará maior segurança jurídica para a efetivação de novos investimentos no mercado. O próximo e último passo é a sanção presidencial do projeto de lei.

Sapore: IMC pede mais tempo à Sapore

A International Meal Company (IMC) pediu à empresa de restaurantes corporativos Sapore que adie a data do leilão de oferta pública de aquisição (OPA) por até 40% da dona de marcas como Viena e Frango Assado, marcado para 19 de dezembro.

A IMC pediu que fosse divulgado o relatório de "due dilligence" feito na Sapore. Mas Daniel Mendez, dono da Sapore, propôs a divulgação dos resultados da auditoria feito nas duas companhias. IMC contestou, justificando que ela é uma companhia de capital aberto (com dados já conhecidos).

A proposta da Sapore prevê que, depois da OPA, seja apresentada proposta de combinação de negócios entre as duas companhias. Esta é a terceira tentativa da Sapore para combinar seus negócios com os da IMC.

O valor a ser pago na OPA seria de R\$ 8,63 por papel da IMC. Na carta enviada à IMC, a Sapore solicitou que a empresa tornasse pública sua "due dilligence". Em resposta, a dona do Viena disse que o conselho deliberou atender o pedido, "em prol da transparência e da informação dos seus acionistas". Porém, considera que seria uma informação adicional, que deveria observar o prazo regulamentar de antecedência do leilão (de cerca de 15 dias).

A IMC afirma que Sapore segue não apresentando os esclarecimentos e declarações solicitados.

Impacto: Marginalmente negativo. O acordo entre as Cias segue mais desafiador. O pedido de adiamento do leilão ocorreu um dia depois de a IMC ter recomendado aos acionistas que não aceitassem a OPA da Sapore por falta de informação. Mais: A Sapore informou semana passada, que irá desistir da OPA da IMC caso a assembleia de acionistas da IMC, marcada para 13 de dezembro, aprove a inclusão de cláusula de proteção à dispersão acionária, a "pílula de veneno". Enquanto isso, um grupo de acionistas minoritários da dona das redes Viena e Frango Assado quer que a reunião não ocorra na data inicialmente prevista por entender que, devido à complexidade do tema, fere o estatuto da empresa - e pediu à CVM que analise o assunto.

Esse deal trará avanços não só financeiro como operacional para a MEAL3, como (1) sinergias de custos - redução do custo de alimentos devido a otimização de termos de contrato com os principais fornecedores, além dos ganhos em logística e distribuição; (2) redução direta de custos com mão de obra por meio da otimização de processos nas operações de cozinha; (3) redução das despesas de G&A - racionalização da estrutura administrativa da Companhia Pós-Incorporação, fechando estruturas redundantes de ambas as empresas; (4) ganhos contábeis (ou seja, amortização de ágio); e (5) oportunidades adicionais - aceleração de expansão: equipe e cadeia de suprimentos otimizados. Para o 2S18, esperamos que a IMC apresente resultados mais fortes, reflexo dos seus processos de reestruturação operacional em curso. Vale destacar: (i) as iniciativas de maior eficiência de custos da empresa; (ii) expectativa de maior alavancagem operacional (se beneficiando de uma melhora no cenário macro para o setor); e (iii) recentes iniciativas para impulsionar sua receita, o que deve permitir que a empresa retome a expansão acelerada de suas vendas – renovação do cardápio da Viena; campanhas promocionais em parceria com fornecedores; e plano de expansão (e reforma) de novas lojas.

PARTICIPAÇÃO DOS INVESTIDORES

TIPO DE INVESTIDOR (R\$MM)	SALDO 03/12/2018*	Dezembro	Acumulado no ano	Participação Por Invest. Novembro
Inves. Estrangeiro	1.203	1.203	-8.310	49,93%
Institucional	-535	-535	8.443	27,55%
Pessoa Física	-179	-179	-419	16,94%
Instit. Financeira	1	1	1.380	3,51%
Emp. Priv/Publ	-492	-492	-1.080	2,06%
Outros	2	2	-12	0,01%

*Os dados são divulgados com três dias de defasagem

Fonte: BM&F Bovespa; Realização: Guide Investimentos

Entrada de Recursos: Os investidores estrangeiros retiraram R\$ 504,7 milhões da B3 em 30 de novembro. Naquela sexta-feira, o Ibovespa fechou em queda de 0,23%, aos 89.504 pontos. O mês de novembro fechou com saldo negativo de R\$ 3,604 bilhões,. Em 2018, o saldo de capital estrangeiro na B3 está negativo em R\$ 9,513 bilhões.

AGENDA ECONOMICA

Hora	País	Evento	Período de Referência	Atual	Projeções do Mercado	Anterior
06/dez						
08:00	Brasil	Indicadores do Mercado de Trabalho	Nov	-	-	-
11:20	Brasil	Vendas de Veículos	Nov	-	-	254732
11:30	Brasil	Leilão Tradicional (LTN, LFT e NTN-F)	-	-	-	-
-	Brasil	Indicador de Atividade do Comércio	Nov	-	-	-
05:00	Alemanha	Encomendas à Indústria (YoY % a.s.)	Out	-	-3.1%	-2.2%
06:30	Alemanha	PMI Construção	Nov	-	-	49.8
11:30	EUA	Balança Comercial (USD bilhões)	Out	-	-\$54.9b	-\$54.0b
11:30	EUA	Pedidos de auxílio desemprego (mil)	30-nov	-	-	-
13:00	EUA	Encomendas à Indústria (MoM % a.s.)	Out	-	-2.0%	0.7%
15:00	EUA	Flow of Funds	3T18	-	-	\$2191b
15:15	EUA	Discurso de R. Bostic (Fed Atlanta)	-	-	-	-

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

STOCK GUIDE

Confira também nosso Guia de Ações ([aqui](#))

PROVENTOS

Data "com"	Data "ex"	Ticker	Nome	Tipo	Valor Líq.	% Yield	Data Pqto.
13/11/2018	14/11/2018	TGMA3	Tegma Gestao Logistica SA	Dividendos	R\$ 0,176909	0,73%	26/11/2018
13/11/2018	14/11/2018	TGMA3	Tegma Gestao Logistica SA	Dividendos	R\$ 0,050124	0,21%	26/11/2018
14/11/2018	16/11/2018	ESTC3	Estacio Participacoes SA	Dividendos	R\$ 1,332832	5,68%	21/12/2018
16/11/2018	19/11/2018	KROT3	Kroton Educacional SA	Dividendos	R\$ 0,081225	0,75%	27/11/2018
19/11/2018	21/11/2018	LEVE3	Mahle-Metal Leve SA	Dividendos	R\$ 0,474746	1,99%	12/12/2018
-	21/11/2018	OIBR3	Di SA	Direito de Subscrição	R\$ 1,240000	-	-
-	21/11/2018	OIBR4	Di SA	Direito de Subscrição	R\$ 1,240000	-	-
21/11/2018	22/11/2018	PETR4	Petroleo Brasileiro SA	Dividendos	R\$ 0,085000	0,34%	03/12/2018
21/11/2018	22/11/2018	PETR3	Petroleo Brasileiro SA	Dividendos	R\$ 0,085000	0,31%	03/12/2018
21/11/2018	22/11/2018	GGBR4	Gerdau SA	Dividendos	R\$ 0,130000	0,85%	03/12/2018
21/11/2018	22/11/2018	GGBR3	Gerdau SA	Dividendos	R\$ 0,130000	1,07%	03/12/2018
21/11/2018	22/11/2018	GOAU3	Metalurgica Gerdau SA	Dividendos	R\$ 0,090000	1,26%	03/12/2018
21/11/2018	22/11/2018	GOAU4	Metalurgica Gerdau SA	Dividendos	R\$ 0,090000	1,22%	03/12/2018
21/11/2018	22/11/2018	BBAS3	Banco do Brasil SA	Dividendos	R\$ 0,354360	0,81%	30/11/2018
21/11/2018	22/11/2018	BBAS11	Banco do Brasil SA	Dividendos	R\$ 0,354360	-	30/11/2018
21/11/2018	22/11/2018	BBAS12	Banco do Brasil SA	Dividendos	R\$ 0,354360	-	30/11/2018
30/11/2018	03/12/2018	ITUB3	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos	R\$ 0,020000	0,07%	02/01/2019
30/11/2018	03/12/2018	ITUB4	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos	R\$ 0,020000	0,06%	02/01/2019
30/11/2018	03/12/2018	BEES3	Banestes	Dividendos	R\$ 0,016951	0,41%	02/01/2019
30/11/2018	03/12/2018	BEES4	Banestes	Dividendos	R\$ 0,016951	0,42%	02/01/2019
30/11/2018	03/12/2018	ITSA3	Itausa - Investimentos Itau SA	Dividendos	R\$ 0,015000	0,12%	02/01/2019
30/11/2018	03/12/2018	ITSA4	Itausa - Investimentos Itau SA	Dividendos	R\$ 0,015000	0,13%	02/01/2019
03/12/2018	04/12/2018	BBDC3	Banco Bradesco SA	Dividendos	R\$ 0,014662	0,05%	02/01/2019
03/12/2018	04/12/2018	BBDC4	Banco Bradesco SA	Dividendos	R\$ 0,016129	0,04%	02/01/2019
03/12/2018	04/12/2018	FIBR3	Fibria Celulose SA	Dividendos	R\$ 5,030372	7,11%	n/a

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

AGENDA CORPORATIVA

Data	Ticker	Nome	Evento	Observações
16/11/2018	BEEF9	Minerva SA/Brazil	Reunião Corporativa	-
20/11/2018	BEES3	Banestes AS	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
21/11/2018	OIBR3	Di SA	Reunião Corporativa	-
21/11/2018	OIBR4	Di SA	Reunião Corporativa	-
22/11/2018	LIGT3	Light SA	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
26/11/2018	VAR4	Via Varejo SA	Reunião Corporativa	Deslistagem
26/11/2018	VAR11	Via Varejo SA	Reunião Corporativa	Deslistagem
26/11/2018	VAR4	Via Varejo SA	Reunião Corporativa	-
28/11/2018	LUPA12	Lupatech SA	Reunião Corporativa	Deslistagem
30/11/2018	ELPL3	Eletropaulo SA	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
30/11/2018	GFSA3	Gafisa SA	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
30/11/2018	PARD3	Instituto Hermes Pardini SA	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
03/12/2018	FIBR3	Fibria Celulose SA	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
11/12/2018	PETR4	Petroleo Brasileiro SA	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
12/12/2018	BRFS3	BRF SA	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
12/12/2018	MRVE3	MRV Engenharia e Participacoes SA	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

CONTATOS

Conheça o nosso time de especialista da área de Investimentos.

ALINE SUN

Head da área de Investimentos

RENDA VARIÁVEL

research@guideinvestimentos.com.br



Luis Gustavo Pereira – CNPI

tavico@guideinvestimentos.com.br

RENDA FIXA

trade@guideinvestimentos.com.br

Gabriel S. Santos

gssantos@guideinvestimentos.com.br

Ricardo Sitonio Maia

rmaia@guideinvestimentos.com.br

Thomaz Telechun da Silva Telles

ttelles@guideinvestimentos.com.br

FUNDOS

gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br

Erick Scott Hood

eshood@guideinvestimentos.com.br

Leonardo Uram

luram@guideinvestimentos.com.br

David Rocha

dsrocha@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Fazzolari

rfazzolari@guideinvestimentos.com.br

EQUIPE ECONÔMICA

Victor Candido

vcandido@guideinvestimentos.com.br

Julia Bludeni

jbludeni@guideinvestimentos.com.br

Lucas Stefanini

lstefanini@guideinvestimentos.com.br

Rafael Passos

rpassos@guideinvestimentos.com.br

SALES

sales@guideinvestimentos.com.br

Cristiano Hajjar

chajjar@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Diniz

gdiniz@guideinvestimentos.com.br

João Falconi

jfalconi@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Ramalho

rramalho@guideinvestimentos.com.br

TRADING

trade@guideinvestimentos.com.br

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)

lceravolo@guideinvestimentos.com.br

Thiago Teixeira

tteixeira@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Vasone

grocha@guideinvestimentos.com.br

"Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citada. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 21 da Instrução CVM nº 598/2018, que: (I) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores."